

DEZ SUGESTÕES

Dez sugestões para meditar, antes da crítica:

I — Colocar-nos no lugar da pessoa acusada, pesquisando no íntimo quais seriam as nossas reações nas mesmas circunstâncias.

II — Perguntar a nós mesmos o que já fizemos, em favor da criatura em dificuldade para que ela não descesse de nível.

III — Reconhecer o grau de responsabilidade que nos compete no assunto em pauta.

IV — Observar o *lado bom* do irmão ou da irmã em lide, a fim de concluir se não temos mais razões para agradecer e louvar do que para aborrecer ou reprovar.

V — Recorrer à memória e lembrar, com sinceridade, se já conseguimos vencer qualquer grande crise moral da existência, sem o auxílio de alguém.

VI — Verificar, em sã consciência, se temos efetivamente certeza da falta pe-

la qual são apontados o companheiro ou a companheira, em torno de quem somos convidados a emitir opinião.

VII — Deduzir, pelo estudo de nós próprios, se possuímos suficientes recursos para corrigir sem ofender.

VIII — Examinar até que ponto a criatura acusada terá agido exclusivamente por si ou sob controle e domínio de obsessores, sejam êles encarnados ou desencarnados, com interesse na perturbação do ambiente em que vivemos.

IX — Refletir na maneira pela qual estimamos ser

tratados por nossos amigos quando entramos em êrro.

X — Orar pelos nossos irmãos menos felizes e por nós mesmos, antes de criticar-lhes quaisquer manifestações.

ANDRÉ LUIZ